

e criodesidratados, órgãos devidamente conservados e dissecados, ossos articulados e desarticulados, e peças incrustadas em resina acrílica. Os discentes participantes do projeto de extensão universitária buscaram explanar para os expectadores informações sobre as particularidades das peças anatômicas expostas, além de aspectos sobre educação socioambiental e preservação da fauna e da flora da caatinga e outros biomas. Durante os quatro dias de exposição do MIAA/Univasf, foram beneficiados 7.080 (sete mil e oitenta) expectadores, de diferentes faixas etárias; sendo um dos estandes mais visitados da FENAGRI 2013. Ao término do evento, foi constatado que o nível de escolaridade dos expectadores era variado, assim como suas noções sobre preservação ambiental. Além disso, o Museu Itinerante de Anatomia Animal da Univasf pôde ampliar o conhecimento do público presente acerca da anatomia e algumas de suas técnicas, em uma feira de âmbito nacional.

POLÍTICAS PÚBLICAS, COMUNICAÇÃO E PROGRAMAS DE SAÚDE ANIMAL E HUMANA

P-116

PRÁTICAS EM PROGRAMAS EDUCACIONAIS DE CONTROLE POPULACIONAL EM CARNÍVOROS

Douglas Severo Silveira¹; Alda Trivellato Lanna Neta¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária - Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal do Espírito Santo.

A maioria dos centros urbanos enfrenta o problema da superpopulação de cães e gatos mantidos sem controle, oferecendo riscos à saúde, segurança pública, saúde animal e ao meio ambiente, causando a transmissão de zoonoses, a proliferações de parasitos, além de transtornos à cidade, como acidentes de trânsito, ataques a transeuntes e dejetos em vias públicas. Devido a esses agravos, no município de Alegre, ES, faz-se necessária a implantação de políticas de manejo populacional que contemplem tanto a educação para a guarda responsável como a esterilização de animais. No esforço de solucionar esse problema, o Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Espírito Santo criou um projeto de extensão dirigido para o controle de natalidade de cães e gatos errantes do município de Alegre, por meio da castração cirúrgica, de modo a frear o aumento do número de cães e gatos no município. O projeto teve início em 2011 e, por abordar um assunto de extrema importância e de crescente interesse dos alunos, foi criada uma disciplina optativa intitulada “Práticas em Programas Educacionais de Controle Populacional em Carnívoros”, código Vet 10759, com o objetivo de criar equipes multidisciplinares aptas a agir em programas de controle de natalidade. Como parte integrante do projeto, na disciplina são desenvolvidas, além da castração de animais errantes, ações de cunho educacional, abordando assuntos como a importância das políticas públicas nessa área, da castração de animais errantes e da posse responsável de animais. Também desenvolve trabalhos educativos com a apresentação de palestras em escolas, no intuito de conscientizar as crianças sobre a importância e vantagens da castração e sobre a responsabilidade de se adquirir um animal, passando informações a respeito de vacinação, cuidados médicos veterinários, alimentação, além da preparação de folhetos educativos e peças teatrais infantis. Cerca de 60 alunos já cursaram a disciplina, na qual foram castrados mais de 150 animais e confeccionados diversos folhetos sobre posse responsável, bem estar animal e informações sobre zoonoses.

Projeto com auxílio PROEX/UFES.

Palavras-chave: Castração, Superpopulação, Programas Educacionais.

POLÍTICAS PÚBLICAS, COMUNICAÇÃO E PROGRAMAS DE SAÚDE ANIMAL E HUMANA

P-117

AÇÕES PÚBLICAS NO CONTROLE POPULACIONAL E POSSE RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS APLICADAS NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA/SP NO PERÍODO DE 2008 A 2011

Tatiana Rosa Fernandes¹; Agatha de Graaf Corrêa²; Caio Henrique Caetano Pereira²; Lupércio Lopes Garrido³; Carolina Campos Coppieters³; Fábio Fernando Ribeiro Manhoso⁴

¹ Médica Veterinária Residente (R2) da Clínica Médica de Pequenos Animais da Universidade de Marília (Unimar). ² Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Unimar. ³ Médico Veterinário da Secretaria Municipal da Saúde de Marília/SP. ⁴ Docente do Curso de Medicina Veterinária da Unimar. E-mail: fernandes.tatianarosa@gmail.com.

A população de cães e gatos errantes é um ponto crítico para a saúde pública e a transmissão de doenças com potencial zoonótico é uma das principais problemáticas relacionadas a esses animais. Visando caracterizar as ações públicas desenvolvidas no Município de Marília/SP quanto ao controle populacional e posse responsável de cães e gatos, foi analisado o total de animais atingidos pela campanha de castração e outras ações de caráter educativo, propostas no período de 2008 a 2011, no Município. Os dados foram analisados junto à Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenadoria de Zoonoses e Vigilância Sanitária, além de uma pesquisa nos registros da Câmara Municipal, no que tange à legislação local. Nesse sentido, pode-se constatar que, no período avaliado, 961 animais foram submetidos à castração, dos quais 50,26% eram cães e 49,74%, gatos; observando-se ainda que, entre os últimos, as fêmeas foram predominantes, correspondendo a 73,96% dos citados. Ressalta-se o aumento anual no número total de castrações, que saltaram de 31, em 2008, para 312, em 2011. Ações educativas também foram observadas, como o trabalho de conscientização sobre posse responsável nas escolas de ensino fundamental do Município, realizadas semestralmente, por meio de palestras, teatros de fantoche e entrega de folhetos ilustrativos, bem como em locais de alto fluxo de pessoas, com o sistema de panfletagem, e ainda a utilização da imprensa local como disseminadora de informações. No campo da legislação municipal, destaca-se a aprovação da Lei nº 7324/2011, que estabeleceu o projeto de controle de natalidade no Município. Enfim, avaliando-se o controle populacional de cães e gatos no Município de Marília, e considerando o proposto pela Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, que estima o número de animais em um Município com a proporção de 1:4 e 1:16 na relação cão/habitante e gato/habitante, respectivamente, observa-se que o número de castrações levantado no presente trabalho abrangeu apenas 0,8% da população canina e 3,5% da felina. Nesse sentido, destaca-se a necessidade do empenho dos órgãos públicos municipais, com a sugestão de que as ações devam ser intensificadas e conduzidas de forma contínua, com avaliações periódicas, visando ao maior esclarecimento sobre os seus impactos no Município.

Palavras-chave: Cães, Controle populacional, Marília.